

Cafelândia inicia a 27ª Miniolimpíada



O clima esportivo tomou conta de Cafelândia nesta semana. Isso porque no sábado, o município celebra o início do maior evento esportivo da cidade, a tradicional Miniolimpíada.

Perspectivas são boas para a primeira safra de verão do Paraná, afirma Deral



Valtinho e Micheletto iniciam processo de transição em Assis



Copacol 61 anos: cooperação que gera oportunidades, une propósitos e transforma vidas



Copacol
Supermercados

Cooperando com a
economia da sua casa!



CRÔNICA

O Tik Tok, a Air Fryer e o tempo perdido

Nunca havia entendido o fascínio das pessoas, principalmente dos mais jovens com as plataformas e aplicativos de celulares, onde ficam entretidos com vídeos curtos por horas e horas.

Sempre me deparava com esses jovens ao passar em frente aos colégios e os observava paralisados, num mundo distante, naquele pequeno retângulo posicionado verticalmente em suas mãos.

Também me intrigava que até pessoas mais velhas, ficavam com celulares nas mãos em filas de banco, pontos de ônibus, em consultórios médicos ou qualquer outro local de espera, onde me encontrava com aqueles seres absortos em seus curtos vídeos sobre qualquer coisa.

Gatinhos bagunceiros, comidas indianas nojentas, acidentes automobilísticos, fake news sobre acontecimentos políticos, gangues de cachorros caramelos, dancinhas ridículas, mulheres com roupas provocantes, animações, desafios diversos etc.

Mas, por quê?

Eu tinha celular, tinha até rede social, mas achava aquilo desinteressante. Só me chamava a atenção quando alguém postava algum acontecimento na cidade, ou o falecimento de um morador local, mas ficar bisbilhotando a vida das pessoas, o que vestiam, para onde iam e o que comiam, nunca me interessavam.

Agora, ficar assistindo vídeos curtos, sem nenhum nexos e muitas vezes sem argumento algum, não me passava pela cabeça.

Até o dia em que comprei uma Air Fryer.

Naquele momento, entendi o apego das pessoas aos Tik Toks da vida.

No início, ao preparar os sanduíches para o pessoal lá de casa, ficava um tempão esperando assar cada lado dos hambúrgueres, depois esperava outro tempo para esquentar o pão com o queijo e montar os sanduíches. Aquilo me entediava.

Entretanto, agora, quando deixo a fritadeira elétrica fazer o seu trabalho e me conecto ao Tik Tok ou aos vídeos do Instagram, os minutos passam num piscar de olhos, ou melhor, num passar de vídeos. Rapidinho meus sanduíches estão prontos.

Consigo entender então, o motivo dessas pessoas se apegarem tanto aos vídeos curtos e viciantes.

Trata-se do melhor jeito de fazer o tempo passar, sem percebermos. Principalmente, quando estamos preparando sanduíches em nossas fritadeiras elétricas... ou seria, o melhor jeito de se perder tempo na vida?

Rodrigo Alves de Carvalho nasceu em Jacutinga (MG). Jornalista, escritor e poeta possui diversos prêmios literários em vários estados e participação em importantes coletâneas de poesia, contos e crônicas. Em 2018 lançou seu primeiro livro individual intitulado "Contos Colhidos" pela editora Clube de Autores. Desde julho de 2019 vem publicando suas crônicas no Jornal Integração. E-mail: rodrigojacutinga@hotmail.com

Itaipu é destaque em conferência internacional sobre bioenergia

A Itaipu Binacional foi um dos destaques da programação da Conferência de Bioenergia BBEST & IEA Bioenergy 2024, que termina nesta quinta-feira (24), em São Paulo. O evento reúne especialistas do Brasil e do exterior, pesquisadores, empresários e autoridades públicas para discutir o tema "A bioenergia e os bioprodutos: acelerando a transição em direção à sustentabilidade".

O superintendente de Energias Renováveis da Itaipu, Rogério Meneghetti, representou o diretor-geral brasileiro, Enio Verri, na abertura da Conferência, na terça-feira (22), e participou da mesa de discussões Biometano e Bio-hidrogênio, nesta quinta-feira (24), ao lado de especialistas da Alemanha, Países Baixos e Brasil. A Itaipu também levou para o evento um estande com apresentação de vídeos institucionais e atrações como óculos de realidade virtual.

Em sua apresentação, "Bioenergia no Brasil: Regulamentação e Legislação", Meneghetti falou sobre os investimentos de Itaipu dentro de sua área de influência, no Paraná e Mato Grosso do Sul, detalhou alguns dos projetos-pilotos na área de energias renováveis e demonstrou como as iniciativas da empresa foram importantes para regular o setor, criar segurança jurídica e permitir investimentos massivos no País.

Como exemplo, ele citou a primeira planta de microgeração distribuída do Brasil, a partir

do biogás, implantada no Oeste do Paraná, em projeto apoiado pela Itaipu. Essa iniciativa, de 2008, foi base para normativas técnicas sobre a matéria, que resultaram na Lei de Geração Distribuída, de 2022. Hoje, o Brasil conta com 137 MW de potência instalada em plantas de mini e microgeração distribuída de biogás e 32,8 GW em plantas de energia solar - que equivalem a mais de duas usinas do tamanho da Itaipu.

A empresa também foi pioneira no refino do biogás para produção de biometano - combustível que passou a abastecer os veículos da própria Itaipu. Esse projeto contribuiu para a aprovação da Resolução 8/2015, da Agência Nacional do Petróleo (ANP), que estabelece a especificações do biometano e reconhece a equivalência com o gás natural; para a Política Nacional de Biocombustíveis (Renovabio), de 2017; e para o estabelecimento de regras para o controle de qualidade do biometano proveniente de aterros sanitários e estações de tratamento de esgoto (2022).

Um das últimas iniciativas da Itaipu no setor, já em 2024, foi a instalação da primeira planta-piloto do Brasil para a produção de petróleo sintético a partir de biogás, com foco na geração de combustível sustentável para aviação (SAF). O projeto é resultado de uma parceria que envolveu o governo da Alemanha, o Centro Internacional de Energias Renováveis (CIBiogás), a Universidade Federal do Para-

ná (UFPR), entre outras instituições.

As ações da empresa foram determinantes para a escolha de Foz do Iguaçu (PR) como sede da reunião ministerial do Grupo de Trabalho de Transições Energéticas do G20 e as reuniões da Clean Energy Ministerial (CEM) e da Mission Innovation (MI), em setembro. A cidade foi a única não capital a receber uma programação ministerial do G20. "Todos os projetos-pilotos da Itaipu, como geração distribuída, biometano, hidrogênio verde, SAF, foram importantes para a regulação desses temas no País, o que demonstra o papel de liderança da empresa em transição energética", reforçou Meneghetti.

A Conferência BBEST & IEA Bioenergy 2024 foi organizada pelo Programa de Pesquisa em Bioenergia da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), em parceria com o Programa de Colaboração em Tecnologia de Bioenergia da Agência Internacional de Energia (IEA Bioenergy) e a Bioenergy Society (SBE).

Sobre a Itaipu

Com 20 unidades geradoras e 14 mil MW de potência instalada, a Itaipu é líder mundial na geração de energia limpa e renovável, tendo produzido, desde 1984, 2,9 bilhões de MWh. Nos últimos 12 meses, foi responsável por 10% do suprimento de eletricidade do Brasil e 88% do Paraguai.



CONSULTEC CONTABILIDADE E ASSESSORIA LTDA

📍 RUA JUVENTINO GONCALVES, 201 - CENTRO - CAFELANDIA-PR
☎️ (45) 3241-1303 | (45) 99834-4045

👤 CLAUDINEI FÁVERO CRC/PR-036099/O-7
👤 EDILSON FÁVERO CRC/PR-036290/O-2
👤 JOEDIR FRANCISCO DE RÉ CRC/PR-039002/O-2

Após SIAL Paris, exportadores projetam exportações de US\$ 880 milhões



Encerrada ontem, a participação das agroindústrias exportadoras de carne de frango, carne suína e de ovos na SIAL Paris 2024 projeta a consolidação de negócios na casa de centenas de milhões de dólares, de acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA).

Em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, a ABPA levou para a França 25 agroindústrias exportadoras de proteínas, entre elas a SSA, Ecofrigo, Saudali, Villa Germania, Seara, CVale, Bello, Lar, Zanchetta, Rudolph, Coasul, Vosko, GTFoods, Copacol, Netto, Alibem, Frigoestrela, Dália, Jaguafrangos, Somave, Avenorte, Frimesa, Vibra, BMG e Rainha da Paz.

Conforme projeções apresentadas pelas empresas, os contatos realizados durante o evento deverão gerar mais US\$ 880 milhões em exportações para as agroindústrias brasileiras. Apenas durante os cinco dias da SIAL Paris, foram consolidados US\$ 126,7 milhões em contratos de exportação.

Dos mais de 3 mil encontros de negócios realizados, quase a metade são de novos potenciais clientes, conforme informaram as empresas de cooperativas participantes do espaço da ABPA & ApexBrasil.

"Recebemos em nosso espaço lideranças políticas, nomes importantes do comércio global e clientes dos cinco continentes. Ações como a realizada na SIAL Paris gera ganhos enormes em tempo e custos, ao mesmo tempo em que propor-

ciona oportunidades únicas de avançar, o que é comprovado pelo número de novos clientes registrados nesta edição", ressalta o presidente da ABPA, Ricardo Santin.

Para a ação, a ABPA reservou mais de 550 metros quadrados dentro da SIAL, organizados em áreas com foco comercial - com as empresas associadas gerando negócios para o Brasil - gastronômico - com a realização da degustação de mais de 2 mil pratos à base de produtos brasileiros - e institucional - com realização de uma exposição que destacou a liderança e o empreendedorismo feminino na proteína animal do Brasil.

Ainda durante a ação, a ABPA distribuiu materiais institucionais sobre o setor brasileiro, reunindo dados sobre empresas exportadoras e outras informações que abordam a diversificação, a qualidade dos produtos, o status sanitário do País e o perfil sustentável da produção.

"Os números consolidam uma estratégia estruturada ao longo dos últimos meses pela ABPA. A SIAL Paris é uma feira mais humanizada e festiva, e direcionamos nossa estratégia para gerar negócios e fortalecer a imagem do setor produtivo. Esperamos avançar não apenas em negócios, como também em soft skills para o setor, ampliando a percepção externa sobre quem somos e nossos propósitos como produtores de alimentos", destaca Isis Sardella, gerente de marketing e promoção comercial da ABPA.



TCE-PR desaprova aditivos de contrato de obra em Cascavel com verba do BID



O Tribunal de Contas do Estado do Paraná (TCE-PR) julgou parcialmente procedente Tomada de Contas Extraordinária instaurada em decorrência de Comunicação de Irregularidade formulada pela sua Coordenadoria de Auditorias (CAUD), em razão da fragilidade das justificativas técnicas dos termos aditivos realizados no contrato para a execução de obra na Avenida Brasil, em Cascavel (Região Oeste).

As irregularidades foram identificadas pela CAUD na auditoria anual do Programa Integrado do Município de Cascavel (Procidades), parcialmente financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), com recursos do Contrato de Empréstimo nº 2999/OC-BR, e com aporte de contrapartida do município, conforme relatório de auditoria relativo ao exercício de 2017.

Em razão da decisão, o secretário municipal de Serviços e Obras Públicas entre 1º de janeiro de 2013 e 1º de junho de 2016, Maurício Querino Theodoro; a fiscal de obras de 2 de junho a 31 de dezembro de 2016, Andreia Satie Koga; e o fiscal do contrato de 1º de setembro de 2014 a 6 de novembro de 2017, Luiz

Oscar Serra Júnior, foram multados individualmente em R\$ 5.558,00.

A Coordenadoria de Gestão Municipal (CGM) do TCE-PR, responsável pela instrução do processo, opinou pela procedência parcial da tomada de contas, com aplicação de sanções aos responsáveis. O Ministério Público de Contas (MPC-PR) concordou integralmente com a unidade técnica em seu parecer.

Decisão

O relator designado do processo, conselheiro Fabio Camargo, cujo voto divergente daquele do relator originário, conselheiro Durval Amaral, foi o vencedor no julgamento do processo, concordou quanto à fragilidade das justificativas técnicas dos termos aditivos.

Camargo ressaltou que as justificativas apresentadas pelos interessados para a realização dos aditivos foram significativamente simples, pois já se conhecia de antemão, no momento da licitação, a oferta da proposta de preços, o tamanho, o vulto e a complexidade da obra, assim como os seus prazos para o início e conclusão.

No entanto, o conselheiro destacou que, apesar de as justificativas terem sido frágeis, ficou claro

que os aditivos foram necessários para a correta execução do objeto pactuado. Assim, ele divergiu do relator originário quanto à imposição de devolução dos valores pagos em decorrência dos aditivos contratuais; e sancionou os responsáveis apenas ao pagamento de multa.

A sanção está prevista no artigo 87, inciso IV, da Lei Complementar nº 113/2005 (Lei Orgânica do TCE-PR). A multa aplicada equivale a 40 vezes o valor da Unidade Padrão Fiscal do Estado do Paraná (UPF-PR), indexador das multas do TCE-PR, que vale R\$ 138,95 em outubro, mês em que o processo foi julgado.

Os conselheiros aprovaram, por maioria absoluta, o voto de Camargo, por meio da Sessão de Plenário Virtual nº 19/24 do Tribunal Pleno do TCE-PR, concluída em 10 de outubro. A decisão, contra a qual cabe recurso, está expressa no Acórdão nº 3312/24 - Tribunal Pleno, disponibilizado, em 21 de outubro, na edição nº 3.320 do Diário Eletrônico do TCE-PR (DETC).

Serviço

Processo nº:

573150/18

Acórdão nº

3312/24 - Segunda Câmara

Assunto:

Tomada de Contas Extraordinária

Entidade:

Município de Cascavel

Interessados:

Andreia Satie Koga, Luiz Oscar Serra Júnior, Maurício Querino Theodoro e outros

Relator:

Conselheiro Fabio de Souza Camargo

Autor:

Diretoria de Comunicação

SocialFonte: TCE/PR

BIONOVA
ENERGIA SOLAR

https://www.bionovabrasil.com.br

R. São Luís, nº 1275 Sala 01 - Centro, Nova Aurora Pr.
R. 2543 1134 - (41) 3444-1287
R. Visconde do Mar, nº 273 - Bairro Oficina, Ponta Grossa Pr.
(41) 3023-0791 - (41) 996342048
Rua Monsenhor Carlos nº 1888 - Bairro Jd. Global, Umuarama Pr.
(41) 8788-9832

Perspectivas são boas para a primeira safra de verão no Paraná, afirma o Deral



A safra de inverno 2023/24, que está no término da colheita no Paraná, não deve atingir todo o potencial, em razão das condições climáticas durante o período de desenvolvimento. Mas para a primeira safra de verão 2024/25 as perspectivas são boas até o momento, com possibilidade de recuperar as perdas ocorridas no último ciclo. Os dados fazem parte da Previsão Subjetiva de Safra (PSS), divulgada nesta quinta-feira (24) pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab).

A principal cultura de inverno, que está em fase de colheita, é o trigo. A nova estimativa aponta produção de 2,3 milhões de toneladas. Representa redução de 36% comparativamente ao ano passado, quando foram colhidas 3,6 milhões de toneladas, e 38% em relação ao potencial de 3,7 milhões de toneladas previstos inicialmente.

“A cultura foi impactada por geadas, mas principalmente pela seca”, disse o agrônomo Carlos Hugo Godinho, analista das culturas de inverno no Deral. Segundo ele, a geada foi mais decisiva no rebaixamento da qualidade do produto, sobretudo na região Sul do Estado.

A área plantada também encolheu, ficando em 1,146 milhão de hectares, 18% a menos que os 1,392 milhão de hectares da safra 22/23. Até agora foram colhidos aproximadamente 87% dessa área, restando lavouras a campo principalmente nas regiões mais ao Sul do Estado. “Os relatos são de que essas áreas tardias, caso não recebam chuvas por muitos dias, tendam a ter boa produtividade”, salientou Godinho.

A cevada, outra das lavouras de inverno, tem projeção de produtividade melhor que a do ano passado. Se confirmar, podem ser colhidas 286 mil toneladas, 8% a mais que as 265 mil toneladas do ciclo anterior. No entanto, ficará 15% aquém da projeção inicial de 354 mil toneladas. Por enquanto foram colhidos 45% da área de 77,8 mil hectares.

SOJA- O plantio da soja da primeira safra de verão 2024/25 atingiu dois terços dos 5,8 milhões de hectares previstos. A estimativa é que, se houver clima razoável nos próximos 10 dias, a semeadura chegue a 90%, restando apenas áreas em que normalmente a tarefa é feita em períodos mais tardios.

De acordo com o analista da cultura no Deral, Edmar Gervásio, a tendência é que se tenha uma boa safra, com colheita superior a 22,4 milhões de toneladas, superando em pelo menos 21% as 18,5 milhões de toneladas do ciclo anterior. “Obviamente tem muitos fatores que ao longo da safra vão influenciar, mas neste momento as condições são muito boas, com chuvas regulares que dão janelas para o plantio”, afirmou.

MILHO- O milho já está praticamente todo plantado, cobrindo 95% dos 259 mil hectares previstos para a primeira safra. “Também nessa cultura espera-se uma boa produtividade”, disse Gervásio. A expectativa é que sejam colhidos 2,6 milhões de toneladas, volume 4% superior às 2,5 milhões de toneladas da primeira safra em 2023.

Por ser período de entressafra do milho, o produto está bem valorizado no mercado,

com os produtores chegando a faturar até R\$ 60,00 por saca.

FELJÃO- A estimativa do Deral é que o feijão de primeira safra renda 277 mil toneladas, o que representaria aumento de 73% em relação às 160 mil toneladas do ano passado. Neste momento o plantio ultrapassou 90% da área de 143,6 mil hectares. “Está em boas condições, com exceção das primeiras lavouras, plantadas em agosto, que sofreram com o tempo mais seco em setembro”, afirmou Carlos Hugo Godinho.

Em relação aos preços pagos ao produtor, eles superaram R\$ 300,00 e agora estão em torno de R\$ 250,00 a saca do tipo preto, do qual o Paraná é o principal produtor. A perspectiva é que em um mês o feijão novo já comece a ser colhido.

OLERÍCOLAS- A segunda safra de batata paranaense 2023/24 está findando a colheita. Dos 10,5 mil hectares previstos, faltam apenas 78 hectares a serem colhidos na região de Cornélio Procópio, no Norte do Estado. Estima-se que ao final da colheita haverá 289 mil toneladas disponíveis dessa safra, ou 10% a menos que as 320 mil toneladas anteriores.

A batata da primeira safra 2024/25 está com 95% da extensão de 16,6 mil hectares já no solo. A estimativa é colher 508,6 mil toneladas.

Para o tomate de segunda safra 2023/24 houve pequena redução de área e de produção, que deve ficar em 110 mil toneladas, 3% a menos que as 113,6 mil do ciclo anterior. Já foram colhidos 98% dos 1,7 mil hectares.

O tomate de primeira safra 24/25 tem 72% dos 2,5 mil hectares projetados já semeados. “A previsão de colheita é otimista”, salientou o engenheiro agrônomo Paulo Andrade, analista da cultura. Estima-se 170 mil toneladas, 12% acima das 151,7 mil toneladas da safra anterior.

Em relação à cebola, a área estimada é de 3,3 mil hectares, voltando ao patamar da safra 22/23, quando se plantou 3,4 mil hectares e se colheu 112 mil toneladas. No ciclo 23/24 foram 2,7 mil hectares para 88,7 mil toneladas. A projeção é que a atual chegue a 129 mil toneladas. Por enquanto foram colhidos 10% da área.

“As culturas estão se desenvolvendo bem, até porque o La Niña, se acontecer, vai ser a partir de meados de novembro”, ponderou Paulo Andrade. “A tendência é que não seja tão efetivo a ponto de termos estiações prolongadas por aqui”.

MANDIOCA- A mandioca da safra 2023/24 já está sendo colhida com boas perspectivas. A estimativa é colher 3,6 milhões de toneladas. “É uma cultura com rusticidade importante, pois consegue vencer a seca severa enfrentada no Noroeste,

onde a mandioca é mais cultivada”, disse o agrônomo Carlos Hugo Godinho.

A nova safra está sendo plantada em cerca de 148 mil hectares, com estimativa de 4,1 milhões de toneladas. “O clima está bom neste momento, com a chuva ajudando tanto no plantio quanto na colheita”, acrescentou Godinho.

BOLETIM- O Deral também divulgou o Boletim de Conjuntura Agropecuária, que traz mais informações sobre a safra paranaense, incluindo a produção de tabaco. O documento também registra análise sobre o preço e a oferta de boi gordo no mercado, e sobre a importação de carne suína industrializada pelo Brasil.

Também traz informações sobre a exportação de ovos e uma explanação a respeito do comportamento dos preços das 12 principais frutas comercializadas na Ceasa em Curitiba. Entre janeiro e outubro, oito - limão taiti, abacate, banana caturra, laranja pera, abacaxi, uva niagara, maçã gala e melão - tiveram os preços elevados, enquanto quatro - melancia, manga tommy atkins, mamão formosa e morango - apontaram redução.

CENTER CALÇADOS



WHATSAPP (45) 99962-0587

Cafelândia inicia a 27ª Mini olimpíada neste sábado, 26

O clima esportivo tomou conta de Cafelândia nesta semana. Isso porque no sábado, o município celebra o início do maior evento esportivo da cidade, a tradicional Miniolimpíada.

A abertura oficial dos jogos é no sábado, dia 26, a partir das 20h no Ginásio de Esportes Severino C. Pasquali. A abertura promete fortes emoções com o desfile das equipes, apresentações da Casa da Cultura, Ginástica Rítmica e CTG Chão Sagrado, além do acendimento da pira olímpica que vai abrihntar o evento.

Para o prefeito Dr. Culestino, o evento está ainda maior. "Convido a toda a comunidade

que venha, traga a sua família e participe desse momento especial e tradicional de Cafelândia. Tudo está sendo preparado com muito carinho para a nossa comunidade, para fortalecer o nosso espírito esportivo e para que Cafelândia celebre o lazer" destaca.

Já o secretário de Esportes e Lazer, Edimilson Braga, comenta sobre as mudanças para esta edição. "Dessa vez serão três semanas de competição. Tivemos a participação recorde de atletas e equipes participantes, o que é um sucesso enorme. Em 2024 vamos fazer esse teste de estender as competições mais uma semana", salienta.



Valtinho e Micheletto iniciam processo de transição



Reuniões seguem uma vez por semana até 16 de dezembro

Na manhã desta quinta-feira, dia 24, ocorreu a primeira reunião entre as comissões da administração municipal atual e da nova gestão eleita, marcando o início do processo de transição governamental. O encontro foi realizado no gabinete do prefeito Valter Aparecido Souza Correia, Valtinho, que deu as boas-vindas e colocou sua equipe à disposição para facilitar o acesso a dados e informações de todos os setores. O objetivo é garantir a continuidade dos serviços públicos e a implementação de projetos e programas de governo.

A reunião contou com a presença do vice-prefeito e Superintendente de Administração e Finanças, Cloves Angeleli, do Assessor Jurídico do chefe

do poder executivo, Diegho Raphael Caramori Barszcz, do Superintendente de Contabilidade e Gestão Fiscal Maykon Douglas de Almeida e da Gerente de Compras e Licitações, Solange Aparecida Malagute Tavares.

Para compor a Equipe de Transição do prefeito eleito, foram nomeados Franciane Sonni Martins Micheletto, que coordenará os trabalhos da equipe do Prefeito eleito deputado estadual Marcel Micheletto, Juan Carlos Alves, Eduardo Henrique Ferraz Martins, Adeide Baliero de Paula Souza, Claudenir Honorio da Silva e Jonas Gastão Jagnow.

Por meio de decreto, ficou estabelecido que a transição governamental ocorrerá até o dia

16 de dezembro, com reuniões semanais entre as comissões nas quartas-feiras, das 8h30 às 9h30.

O prefeito atual, Valter Aparecido Souza Correia, Valtinho, ressaltou a importância da transparência e colaboração entre as equipes para garantir uma transição tranquila e eficiente. Ele reafirmou o compromisso de disponibilizar todas as informações necessárias para que a nova gestão possa dar continuidade ao trabalho realizado.

Por sua vez, o prefeito eleito Marcel Micheletto destacou a relevância desse momento para conhecer de perto a realidade da administração municipal e se preparar para assumir a gestão com respon-

sabilidade e comprometimento. Ele enfatizou a importância do diálogo e da troca de experiências entre as equipes, visando à construção de um governo sólido e alinhado com as necessidades da população.

A reunião marcou o início de um período fundamental para a transição de governo, no qual a cooperação e o planejamento estratégico serão essen-

ciais para garantir a continuidade dos serviços públicos e o desenvolvimento do município. Ambas as equipes demonstraram disposição em trabalhar em conjunto, demonstrando um compromisso mútuo com o bem-estar da comunidade.



Copacol 61 anos gerando oportunidades, unindo propósitos e transformando vidas

Desenvolvimento a campo que compartilha com a comunidade os rendimentos econômicos, sociais e culturais: os valores mantidos pela Copacol tornam a região atrativa para quem busca prosperar nos negócios e também elevam o padrão de qualidade de vida das cidades. Fundada em 23 de outubro de 1963 pelo Padre Luís Luise e 32 agricultores, a primeira Cooperativa do Oeste do Paraná completa 61 anos. "A Copacol está presente no dia a dia do produtor rural, com a missão de gerar renda e melhorar a vida de quem está no campo e também ao seu redor. Percebemos como essa atuação da Cooperativa é determinante para o desenvolvimento de toda região, como base para os setores da economia, da educação e do meio ambiente. Todos que estão envolvidos com a Copacol estão de parabéns por compartilhar com nossa essência e valores", afirma o diretor-presidente, Valter Pitol.

Com 94 mil cooperados e 16 mil colaboradores, a Copacol se consolida como uma das maiores cooperativas do Brasil, com o objetivo de gerar sustentabilidade em todas as atividades, preservando o valor humano e o respeito ao meio ambiente.

Eliza Campestrini aprendeu com o pai, Celso, e o avô, Dário, a dar valor ao que a terra oferece. Ela acompanhou o progresso da família ao longo dos anos, que se dedicou bravamente para tornar a propriedade rentável. E nessa trajetória, como verdadeira aliada, estava a Copacol, que Eliza se orgulha em lembrar que o avô esteve sempre envolvido. "É uma honra ter a Copacol perto da gente. Somos associados desde a fundação e é essa união que nos proporciona a segurança neces-



sária para pensar no futuro", afirma a cooperada, que tem a agricultura como principal fonte de renda. Se não bastasse isso, o esposo, Weslen Gulak, também trabalha na Cooperativa, como supervisor na fábrica de rações: carreira que começou há 15 anos, quando ele foi contratado para ser auxiliar administrativo. "É um orgulho saber que temos a Copacol, uma grande empresa que abre as portas para os profissionais. Sou prova de que a Cooperativa dá oportunidades para quem busca crescer. Comecei como auxiliar e estou em um cargo de supervisor, com muita dedicação e também o reconhecimento da empresa onde atuo", diz Weslen.

Com faturamento anual próximo de R\$ 10 bilhões, a produção anual é de 216,6 milhões em aves, 55,3 milhões de peixes, 488 mil suínos (entregues à Central Frimesa) e 11,1 milhões de li-

tros de leite (também industrializados pela Frimesa). Atuando em uma região de alto potencial agrícola, a Copacol produz soja, milho e trigo em uma área de 295 mil hectares no Oeste e no Sudoeste do Paraná. Com filiais de vendas em Curitiba (PR), Campo Grande (MS), São Paulo (SP), Brasília (DF), Bebedouro (SP) e Dubai (Oriente Médio), a Cooperativa é marca presente em todos os estados brasileiros e 70 países diferentes.

São 40 Unidades de Grãos, Insumos e Sementes, com potencial produtivo superior a 1,8 milhão de toneladas por ano. Para processar toda a matéria-prima, a Copacol conta com a UIS (Unidade Industrial de Soja), que esmaga 32 mil sacas de soja por dia. O farelo e o óleo produzidos atendem toda a demanda das fábricas de rações destinadas às atividades de produção animal.



NOSSA HISTÓRIA

Fundada em 1963 com objetivo de fornecer energia elétrica à região, só em 1969 a Copacol foi desmembrada deste setor para atender especificamente a agricultura, com destaque ao cultivo de feijão, arroz, milho e café. Em 1982, a Copacol agregou uma nova frente de atuação e tornando-se a primeira cooperativa do Oeste do Paraná a inaugurar uma Unidade

Industrial de Aves. Esta década marca também a diversificação na produção animal com suínos e leite. Já em 2008, inovou mais uma vez com a inauguração do primeiro sistema integrado de peixes da América Latina, o que permitiu a Copacol produzir o maior volume de tilápias da América do Sul: são 190 mil tilápias por dia nas Unidades Industriais de Nova Aurora e de Toledo.

23 de Outubro

61 anos Copacol

Cooperada Eliza Campestrini Gulak, colaborador Weslen Gulak e filhos

Daniel Pegoraro Jr e Daniel Pegoraro, clientes Copacol

Mariana Lemos e Matheus Ventura, atores do Apoio Cultural Copacol

Cooperação que gera oportunidades, une propósitos e transforma vidas!